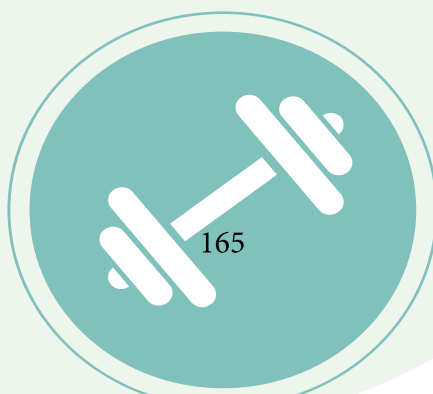




## Capítulo 9

### CUIDADOS AO PACIENTE PÓS-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

---



# CUIDADOS AO PACIENTE PÓS-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

## CARE FOR THE PATIENT POST-CARDIORESPIRATORY ARREST

Cicera Eduarda Almeida de Souza<sup>1</sup>

Hellen Cristina Alves da Silva Lima<sup>2</sup>

Anderson Fernandes De Carvalho Farias<sup>3</sup>

Talita de Sena Cerqueira<sup>4</sup>

Aline de Oliveira Cordeiro<sup>5</sup>

Natassia da Silva Nogueira<sup>6</sup>

Maria Eduarda Soares Frota<sup>7</sup>

Naelly Gonçalves do Nascimento<sup>8</sup>

Francisco Matos Santana Júnior<sup>9</sup>

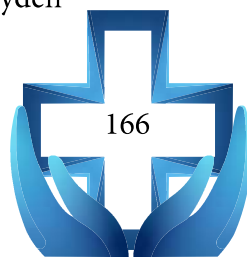
Gessica Rodrigues de Oliveira<sup>10</sup>

Jessica Hayane Brito de Sousa Coutinho<sup>11</sup>

José Ivan da Silva Sousa Filho<sup>12</sup>

Julia Fernanda Santos Maciano<sup>13</sup>

- 
- 1 Faculdade Santa Maria
  - 2 Faculdade Santa Maria
  - 3 Universidade Presidente Antônio Carlos
  - 4 Universidade Salvador
  - 5 Centro Universitário Tabosa de Almeida
  - 6 Centro Universitário Uninorte
  - 7 Universidade Estadual do Piauí
  - 8 Universidade do Estado do Amazonas
  - 9 Centro Universitário Uninorte
  - 10 Centro Universitário Christus
  - 11 Centro Universitário
  - 12 Universidade Estadual do Ceará
  - 13 Centro Universitário Unifbv/Wyden



Raquel de Oliveira Teixeira<sup>14</sup>

Mikael de Figueiredo Gonçalves<sup>15</sup>

**Resumo:** A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma situação dramática, responsável por morbimortalidade elevada, mesmo em situações de atendimento ideal. No plano hospitalar, pode-se prever desde ocorrências em locais menos equipados, como ambulatórios, até as que surgem em outros, muito bem equipados, como as unidades de terapia intensiva e as unidades coronarianas. O paciente que sofre de PCR, está sujeito a inúmeros traumas após a reanimação, para tanto, diversas medidas de cuidados devem ser realizadas pela equipe multidisciplinar em todos e qualquer setor de saúde. **Objetivos:** Identificar na literatura, evidências científicas acerca dos cuidados ao paciente pós (PCR). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo revisão integrativa de literatura, realizado nas bases de dados SCIELO, LILACS e MEDLINE . Utilizou-se as palavras-chave indexadas no (DeCS): Parada Cardiorrespiratória, Reanimação Cardiopulmonar, Cuidados e Assistência de Saúde, por intermédio do operador booleano AND. Definiu-se como critérios de inclusão: estudos disponíveis na íntegra, gratuitos, indexados nas bases de dados supracitadas, publicados nos últimos 3 anos. Critérios de exclusão: teses, monografias e estudos que não respondessem ao objetivo dessa pesquisa. Esse processo resultou na seleção de 7 artigos que foram utilizados para compor a amostra dos resultados. **Resultados e Discussão:** A partir da análise da literatura, foi evidenciado que os principais cuidados realizados ao paciente pós- parada cardiorrespiratória é a estabilização dos sinais vitais, com determinação do nível de consciência/capacidade de oxigenação e pressão arterial, reduzir o risco de sequelas, manter o desfibrilador preparado e próximo ao leito e monitorar o paciente. **Considerações finais:** Mediante o exposto, fica evidente que todo profissional de saúde deve conhecer as técnicas de realização da PCR, como também os pré cuidados ao paciente após a reanimação.

---

14 Universidade Brasil

15 Faculdade Santa Maria

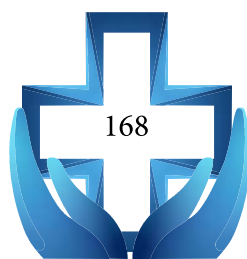


**Palavras chaves:** coronavírus, gestação, complicações

**Abstract:** Cardiopulmonary arrest (CPA) is a dramatic situation, responsible for high morbidity and mortality, even in situations of ideal care. At the hospital level, it can be predicted from occurrences in less equipped places, such as outpatient clinics, to those that arise in other, very well equipped, such as intensive care units and coronary care units. The patient suffering from CPA is subject to numerous traumas after resuscitation, therefore, several care measures must be carried out by the multidisciplinary team in any and all health sectors. Objectives: To identify in the literature, scientific evidence about post-CPA patient care. Methodology: This is a descriptive, exploratory, integrative literature review, carried out in the SCIELO, LILACS and MEDLINE databases. The keywords indexed in (DeCS) were used: Cardiorespiratory Arrest, Cardiopulmonary Resuscitation, Health Care and Assistance, through the boolean operator AND. The following inclusion criteria were defined: studies available in full, free of charge, indexed in the aforementioned databases, published in the last 3 years. Exclusion criteria: theses, monographs and studies that did not respond to the objective of this research. This process resulted in the selection of 7 articles that were used to compose the sample of results. Results and Discussion: From the analysis of the literature, it was evidenced that the main care provided to the patient after cardiorespiratory arrest is the stabilization of vital signs, with determination of the level of consciousness/oxygenation capacity and blood pressure, reducing the risk of sequelae, keep the defibrillator ready and close to the bed, and monitor the patient. Final considerations: Based on the above, it is evident that every health professional must know the techniques for performing CPR, as well as the pre-care for the patient after resuscitation.

**Abstract:** coronavirus, pregnancy, complications

## INTRODUÇÃO



Em situações de paradas cardiorrespiratórias (PCR), é de suma importância que os profissionais estejam habilitados para a realização de toda assistência necessária que o paciente precisa. Partindo desse princípio, os indivíduos que são socorridos através de um atendimento rápido e eficiente tem mais chance de uma recuperação rápida (COSTA et al., 2016).

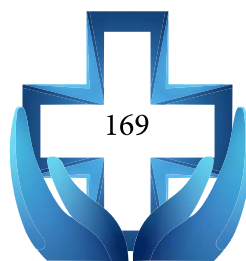
A parada cardiorrespiratória é um evento que ocorre quando o coração para de bater e a pessoa para de respirar, nesse sentido, os profissionais de saúde precisam desenvolver suas habilidades para iniciar as ações necessárias, de acordo com as necessidades do paciente, sob a utilização dos materiais e equipamentos adequados (MOURA et al., 2020).

Os pacientes que passam por períodos longos de parada, podem sofrer diversas complicações à saúde, como riscos de lesões de reperfusão que podem causar sequelas neurológicas graves e irreversíveis. Nessa situação, a ajuda médica precisa ser acionada e a equipe multidisciplinar deve estar preparada para prestar toda assistência necessária (REZENDE et al., 2017).

Enquanto a assistência é iniciada, deve ser realizada massagens cardíacas para que o coração volte a pulsar. Mesmo que não haja terapias farmacológicas eficientes nesta situação, mas mesmo assim, a diminuição dos fatores de riscos para o agravamento do quadro devem ser amenizados como a hiper ou hipoglicemia, hipoxemia ou hipercapnia, hipertermia, distúrbios de eletrólitos, a melhora da pressão de perfusão cerebral e a hipotermia podendo resultar em melhoras significativas para o prognóstico (MOURA et al., 2020).

Quando a equipe multidisciplinar é acionada, é importante que uma breve análise seja feita, a fim de garantir a segurança do paciente em todos os procedimentos realizados, sempre mantendo o mesmo com perfusão adequada. É de suma importância o rastreamento que identifique os possíveis fatores da PCR, para que seja determinada uma etiologia mais segura.

Na grande maioria dos casos de parada cardíaca ou morte súbita cardíaca (MSC), a etiologia determina a terapia, para tanto, aliar a realização do exame físico com o diagnóstico médico, são



essenciais para determinar a etiologia da PCR. Após os procedimentos de reanimação pós parada cardiorrespiratória, grande maioria dos pacientes se encontram em coma e os cuidados precisam ser redobrados frente a estas condições (SOUZA et al., 2021).

Deve-se avaliar também o escore da Escala de Coma de Glasgow, dispendo maior atenção ao escore motor, que está diretamente relacionado com o desfecho neurológico. Em pacientes que se encontram sem causas específicas, faz-se necessário lembrar que as doenças cardiovasculares representam a grande maioria das PCRs em ritmo de fibrilação ventricular e taquicardia ventricular (MOURA et al., 2020).

## **OBJETIVO**

Diante disso, conhecendo a relevância dessa temática, este estudo foi desenvolvido com o intuito de identificar na literatura, evidências científicas acerca dos principais cuidados que devem ser ofertados ao paciente pós-parada cardiorrespiratória.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi realizada a partir de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva e exploratória, a fim de reunir informações de maneira objetiva, completa e imparcial de variados estudos publicados sobre o assunto. Para a realização da pesquisa, seguiu-se os passos de: escolha do tema e questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, extração e limitação das informações dos estudos selecionados, análise dos estudos incluídos na revisão, análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão ou síntese do conhecimento, conforme proposto por Mendes; Silveira; e Galvão, (2008) na sua metodologia.

Diante de todos os quadros que se buscam evidenciar, a pergunta que mobilizou as buscas



deste estudo se concentra em: Quais os principais cuidados ofertados ao paciente pós-parada cardiorrespiratória?

Para alcançar respostas elegíveis para tal pergunta, foram realizadas buscas, a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados científicos: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE e Scientific Electronic Online Library (SCIELO), utilizando-se, nas buscas, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Parada Cardiorrespiratória, Reanimação Cardiopulmonar, Cuidados e Assistência de Saúde. Já para as buscas no inglês, foi utilizado Cardiopulmonary arrest, Care, Health Care, intermediados pelo operador booleano AND.

Os artigos incluídos para análise seguiram os critérios de estudos originais, disponíveis de forma gratuita e na íntegra, nos idiomas português, publicados nos últimos 10 anos e indexados nas bases de dados selecionadas. Já os critérios de exclusão definidos incluíram: teses, dissertações, monografias, trabalhos duplicados em mais de uma base de dados e aqueles que não correspondiam ao objetivo proposto.

Mediante o levantamento bibliográfico, pela realização das buscas, foram encontrados 144 artigos distribuídos respectivamente nas bases de dados, sendo 45 na LILACS, 36 na MEDLINE e 36 na SCIELO. Mediante a aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, bem como, a realização da leitura dos estudos na íntegra, foram selecionados 7 artigos para compor a amostra final da revisão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Para facilitar a compreensão dos estudos selecionados para a análise, foram organizados no quadro 1, estruturados em ordem decrescente, do mais atual para o mais antigo, composto por títulos, autores, ano de publicação e objetivos.



**Quadro 1: Estudos caracterizados para amostra.**

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS
1	Conhecimentos de médicos docentes acerca do diagnóstico e conduta de uma parada cardiorrespiratória (PCR)	CANUTO et al., 2022	Avaliar o conhecimento de médicos docentes de uma Universidade sobre o diagnóstico e conduta da parada cardiorrespiratória, além de analisar seu perfil epidemiológico, conhecimento sobre ritmos chocáveis e não chocáveis, uso de fármacos e cuidados pós-parada.
2	Estatísticas de sobrevida em pacientes pós-parada cardiorrespiratória.	SOUZA et al., 2021	Identificar fatores associados à sobrevida de pacientes com PCR em ambiente intra-hospitalar e extra-hospitalar.
3	A equipe multiprofissional frente ao paciente vítima de parada cardiorrespiratória	SILVA et al., 2020	Identificar acerca da equipe multiprofissional frente ao paciente vítima de parada cardiorrespiratória.





	Atendimento inicial da parada cardiorrespiratória e cuidados pós parada.	MOURA et al., 2020	Revisar o algoritmo de ações da RCP e as estratégias de cuidados após a reversão da PCR.
4	Importância da organização da equipe multidisciplinar na parada cardiorrespiratória no setor urgência e emergência	SANTOS et al., 2019	Analisar a importância da organização profissional diante a parada cardiorrespiratória no setor de urgência e emergência.
5	Atuação fisioterapêutica no suporte avançado de vida durante a parada cardiorrespiratória (PCR) na UTI.	ANDRADE et al., 2019	Relatar a experiência do fisioterapeuta diante do atendimento à vítima de PCR na UTI adulto em um Hospital Público no interior sul da Amazônia legal.
6	Resultados da implementação dos cuidados integrados pós-parada cardiorrespiratória em um hospital universitário.	MAURICIO et al., 2018	Identificar os cuidados pós-parada cardiorrespiratória (PCR) realizados e relacioná-los com o estado neurológico e a sobrevida nas primeiras 24 horas, na alta, após seis meses e um ano.



7	Terapia do controle da temperatura pós-parada cardiorrespiratória.	BERNOCHE et al., 2016	Identificar a importância da terapia de controle de temperatura pós-parada cardiorrespiratória
---	--	--------------------------	--

**FONTE:** Autores, 2022.

Após análise detalhada dos estudos selecionados, a literatura evidenciou os principais cuidados realizados ao paciente durante e após a parada cardiorrespiratória, dentre os cuidados que mais emergiram na literatura foi a obtenção de uma via aérea avançada e passagem de sonda vesical de demora, A monitorização do paciente é uma assistência imprescindível que deve ser feita a partir de um bom controle da temperatura, verificação de pressão arterial e todos os sinais vitais do paciente (MAURÍCIO et al., 2018).

Em consonância a isso, vale ressaltar que o atendimento inicial da PCR é classificado em duas etapas: a primeira deve ser realizada uma avaliação primária, mais conhecido como o suporte básico de vida. Já na fase secundária, deve ser avaliado o suporte avançado de vida. Que está caracterizado no seguimento de cinco passos, que são o reconhecimento da parada cardíaca e a ativação do sistema de emergência; uso das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) (compressões torácicas); rápida desfibrilação; medidas de suporte avançado de vida e cuidados pós-parada (MOURA et al., 2020).

Mediante a reversão da RCP, o paciente pode ser transferido para a Unidade de Terapia Intensiva. Antes desse processo, o profissional deve checar se o acesso venoso está funcionando corretamente, verificar a checagem dos sinais vitais e realizar a assistência dentro das particularidades e necessidade dos pacientes. Devido a isso, os casos de PCR extra e intra-hospitalar necessitam de análises complexas (BERNOCHE et al., 2016).



Tendo em vista que cada situação e cada paciente possui condições distintas, no contexto dessa emergência, o tempo é um fator de suma importância., ou seja, a agilidade e a qualidade da assistência realizada é essencial para salvar uma vida. Ainda cabe destacar que a sobrevivência dos pacientes, está diretamente ligada à aplicação de suportes e protocolos, estruturados que visem as condutas de reversibilidade do caso de cada paciente (SOUZA et al., 2021).

Além disso, o profissional deve estar atento a sinais de bradicardia, analisando respostas sugestivas de hipóxia ou distúrbio hidroeletrólítico ou anormalidade no sistema de condução cardíaco. Estes sinais devem ser avaliados com muita cautela, pois podem ser fatores sugestivos de uma emergência cardíaca (SANTOS et al., 2019).

Desse modo, identificar fatores associados à sobrevivência de pacientes pós-PCR é de suma importância no momento da assistência realizada. Ainda assim, é importante mencionar que o profissional de enfermagem possui atuação significativa na assistência ao paciente pós PCR. Contudo, ainda vale ressaltar a necessidade de aprimorar as técnicas e os cuidados em situações de PCR (BERNOCHE et al., 2016).

Em consonância com o que foi apresentado, também é de suma importância a realização do exame físico, que pode ser realizado pela equipe multiprofissional, onde as vias aéreas, respiração e circulação devem ser avaliados e monitorados. Em face a isso, a segurança das vias aéreas deve ser avaliada, em casos de uso do tubo endotraqueal ou tubo de traqueostomia, os cuidados precisam ser redobrados para que não ocorra deslocamentos e riscos de parada. Em assistência à ventilação mecânica, o profissional também deve ofertar uma atenção maior, avaliando a posição do tubo endotraqueal e os parâmetros do ventilador mecânico (CANUTO et al., 2022).

Além disso, durante a realização do atendimento ao paciente em PCR, o profissional de fisio-



terapia também possui um papel amplamente relevante pois o mesmo é treinado e habilitado para agir no suporte básico e avançado ao paciente crítico que necessita de RCP, tornando assim eficaz a atuação de diversos profissionais da equipe multidisciplinar (SOUZA et al., 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da realização do estudo, foi evidenciado que o paciente pós-parada cardiorrespiratória necessita de cuidados e uma atenção sistematizada pela equipe multiprofissional. Os principais cuidados ao paciente pós PCR envolve a monitorização, realização de exames físicos e avaliação de sinais e sintomas sugestivos de agravamento à saúde. Mediante o exposto, fica evidente que todo profissional de saúde deve conhecer as técnicas de realização da PCR, como também os pré cuidados ao paciente após a reanimação.

## **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Állef Diego Bonfim et al. Atuação fisioterapêutica no suporte avançado de vida durante a parada cardiorrespiratória (PCR) na UTI. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 33, p. e762-e762, 2019.

CANUTO, Ilana Frota Pontes et al. Conhecimentos de médicos docentes acerca do diagnóstico e conduta de uma parada cardiorrespiratória (PCR). Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 3, p. 18979-18995, 2022.



COSTA, Leandro Menezes Alves da; MINUZZO, Luiz. Parada cardiorrespiratória: suporte avançado de vida em adultos. In: Tratado Dante Pazzanese de emergências cardiovasculares. 2016. p. 163-175.

BERNOCHE, Cláudia et al. Terapia do controle da temperatura pós-parada cardiorrespiratória. Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo, p. 27-33, 2016.

MAURICIO, Evelyn Carla Borsari et al. Resultados da implementação dos cuidados integrados pós-parada cardiorrespiratória em um hospital universitário. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 26, 2018.

MOURA, Maria Clara Rodrigues et al. ATENDIMENTO INICIAL DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E CUIDADOS PÓS-PARADA. In: Anais do Congresso Regional de Emergências Médicas (CREMED-CO). 2020.

REZENDE, Elessandra Antônia Santos de et al. Proposta de protocolo assistencial para fluxo de atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória para o Centro de Saúde de Córrego Danta, MG. 2017.

SOUZA GIMENES, Andressa Rodrigues; COUTINHO, Camila Silva; RIBEIRO, Tiago Pacheco Brandão. ESTATÍSTICAS DE SOBREVIDA EM PACIENTES PÓS-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 10, p. 3306-3319, 2021.

SANTOS CALLOU, Diego Ravelly et al. Importância da organização da equipe multidisciplinar na



parada cardiorrespiratória no setor urgência e emergência. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 2, n. 6, p. 6207-6225, 2019.

SILVA, Mariana Pereira Barbosa et al. A equipe multiprofissional frente ao paciente vítima de parada cardiorrespiratória. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 11, p. e3119119761-e3119119761, 2020.

